



Ilustração, a Linha do Tempo em Traços Sinuosos.¹

Bruno Guilherme Damasceno²
Alberto Dias Gadanha Junior³
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

Esse artigo defende a Ilustração desenvolvida pela Agência de Publicidade do Núcleo Integrado da Comunicação (NIC) da Universidade de Fortaleza. Divulgar um curso de uso e aproveitamento do Google Docs como ferramenta pedagógica eficiente e de simples manuseio. O público alvo do curso eram professores que não utilizavam este tipo de metodologia. Apostamos na veiculação de algo que atraísse o olhar destes indivíduos, e a sala dos professores foi escolhida como local para a intervenção. Desenvolvemos um display de mesa, no qual constava a ilustração defendida neste trabalho. Conseguimos ainda gerar uma discussão em torno do assunto: evolução tecnológica e humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: intervenção, ilustração, tempo, benéficos, convencimento.

INTRODUÇÃO

A Agência de Publicidade nasceu no ano de 1999, nomeada de Agência Modelo, e passou a fazer parte do Núcleo Integrado da Comunicação (NIC), departamento da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) que serve de laboratório experimental para, principalmente, alunos dos cursos de comunicação social da Universidade, mas que também agrega alunos de todo o Centro de Ciências Humanas (CCH): audiovisual e novas mídias, belas artes e psicologia.

A Agência de Publicidade, como o próprio nome diz, é direcionada aos trabalhos publicitários que são desenvolvidos para fins não lucrativos, como Organizações Não Governamentais (ONGs), anúncios de atividades do CCH e demais Centros Científicos da Unifor e cursos de professores da Universidade.

O trabalho que será defendido nesse artigo foi solicitado à Agência do NIC, pela professora Lizie Sancho Nascimento. Tratava-se da divulgação de um curso de uso e aproveitamento da ferramenta Google Docs como um instrumento pedagógico. A professora visava atrair os professores ainda resistentes a este tipo de tecnologia em sala de aula.

A equipe, formada por 05 alunos, envolveu as áreas de Atendimento, Mídia, Direção de Arte, Redação, Ilustração e Produção Gráfica, respectivamente, Paulo Lima Neto, Fellipe Amorim, Denise Pompeu, Bruno Guilherme, Mayra Benevides e Vicente Leite Neto, todos estagiários da Agência do NIC.

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Ilustração.

²Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: brunoguidas@hotmail.com.

³Orientador do trabalho, professor do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: alberto@gadanha.com



Iniciamos uma pesquisa direcionada aos benefícios da ferramenta utilizada no curso (o Google Docs) e buscamos uma forma de transformar esta oportunidade de aperfeiçoamento profissional em algo atrativo e importante para pessoas que estão sempre ocupadas e possuem um rico repertório cultural, além de despertar o interesse pela inserção de novas tecnologias em suas metodologias de ensino.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Incentivar os professores a fazer a matrícula no curso gratuito de uso e aproveitamento do Google Docs em sala de aula, como uma aliada no processo de ensino, mostrar a eles o que as inovações e descobertas tecnológicas trouxeram de melhor para a sociedade e qual os benefícios que o Google Docs lhe ofertaria.

Objetivos Específicos

- Gerar uma discussão entre a evolução da tecnologia e os benefícios que isto trouxe às atividades sociais e individuais da sociedade.
- Despertar no público-alvo o sentimento de maior conforto ao lidar com a tecnologia proposta;

JUSTIFICATIVA

Para encontrar uma forma de atrair a atenção, tivemos o cuidado de nos considerarmos professores, ocupamos o local de público, e vimos que nossa passagem pela sala se dava de forma muito rápida, portanto, para atrair o olhar e dominar a percepção, deveria ser algo que estivesse bem claro, em um local evidente, e não nos exigisse muito tempo para analisar, e sim, que transmitisse uma reflexão após uma breve apreciação.

Definida por Aurélio Buarque de Holanda como: “1. Ato ou efeito de ilustrar. 2. Breve narrativa, verídica ou imaginária, com que se realça e enfatiza algum ensinamento. 3. Desenho, gravura ou imagem que acompanha o texto de livro, jornal, revista etc., ilustrando-o.”; A ilustração se mostra presente na humanidade desde a era pré-histórica quando

“os primeiros homens desenvolviam pinturas nas paredes das cavernas, fosse para registrar os atos de caça e fazer deles um ensinamento, fosse para fins religiosos. No decorrer da história, a ilustração ganhou cada vez mais significado, requinte e detalhes cuidadosos.”



Podemos observar isso com os manuscritos egípcios, considerados

“os primeiros manuscritos ilustrados da humanidade, com o manuscrito *Rey Nu Pert Em Hru* (Fórmulas para voltar à luz), o famoso Livro dos Mortos. As ilustrações eram feitas em tinta preta ou marrom e depois eram aplicadas cores chapadas em branco, preto, marrom, verde, azul e amarelo. As convenções artísticas da época se caracterizavam por uma representação bidimensional do corpo humano, com o torso de forma geral representado frontalmente e a cabeça e pés de perfil.”

As Iluminuras são exemplos de manuscritos ricamente ilustrados e adornados, que foram desenvolvidos nos conventos e abadias durante a Idade Média, e que com estes recursos atraíam a atenção de seus leitores e entraram para a história por conta de seu significado e grandeza. Enfim, a importância da Ilustração foi mantida no decorrer dos tempos, foi havendo o desenvolvimento de novas técnicas, novas formas de expressar-se por meio de imagens, a subjetividade influenciando nos traços, nas interpretações e respostas obtidas.

Munidos deste conhecimento, decidimos que o uso de ilustrações era a melhor forma de atrair a atenção do nosso público. Restava, entretanto, saber o que iríamos expressar nas imagens e onde estas imagens estariam inseridas. Os *brainstorms* começaram. Estávamos dispostos a mostrar para os professores que a tecnologia é uma aliada do conhecimento, do ensino, que ela é capaz de facilitar, tanto o trabalho do professor, quanto o acesso do aluno às informações, tanto as que são ofertadas em sala de aula, quanto as complementares que estão disponíveis na internet. A internet, essa foi uma palavra decisiva para a determinação do conteúdo das ilustrações: ela trouxe grandes avanços para a humanidade, tanto em questões de velocidade quanto de abrangência de público, repercussão e intensidade da informação. Logo, pensamos em coisas semelhantes que ocorreram em outros meios da sociedade: na comunicação, a telefonia móvel e nos transportes, a velocidade de deslocamento.

Tínhamos então uma situação fantástica a ser representada, logo, a produção de uma fotografia estava inviabilizada, e a ilustração firmou-se como meio ideal e executável para expressar nosso conceito.

Assim, ilustramos 02 (duas) situações de passado e presente, apresentadas como que no decorrer de uma linha do tempo. Da esquerda para direita, uma atividade desenvolvida de formas diferentes, com o mesmo objetivo, mas usando-se de meios diversos para tal, sendo que, na imagem à direita, o meio era mais evoluído para a sociedade atual, que tem muitas atividades a desenvolver e pouco tempo para usufruir.



Na primeira ilustração foi representada a situação de comunicação a distância, na esquerda, um índio fazendo um sinal de fumaça, essa fumaça, no centro da imagem, começa a transformar-se em nuvens, estas nuvens, compõem o céu para o qual um executivo, situado à direita da imagem, falando ao celular, está olhando.

Na segunda ilustração, o centro da imagem marcou a mudança do tempo mais uma vez, dessa vez, representada por um túnel. Entrando no túnel, à esquerda, temos uma Maria Fumaça e à direita, saindo do túnel, temos um Trem Bala. Focamos em mostrar o deslocamento, e o tempo que utilizamos para nos deslocar.

Mais uma vez o público influenciou na intensidade com que iríamos passar a mensagem de superação e desenvolvimento de novas tecnologias. Por ser um público, em sua maioria, tradicional, não poderíamos engrandecer um em detrimento de outro, mas, poderíamos evidenciar os melhoramentos trazidos pela tecnologia para as atividades de comunicar-se à distância e deslocar-se em pouco tempo. Tal missão coube à redação, que desenvolveu um texto em harmonia com a imagem, transmitindo a mensagem desejada.

As duas ilustrações foram dispostas em um display de mesa no formato de um prisma de base triangular com 45 (quarenta e cinco) cm de comprimento e 10 (dez) cm de altura. A terceira face do prisma ficou livre e voltada para a mesa. Foram feitos 02 (dois) primas, um para cada uma das grandes mesas da sala dos professores.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Iniciamos o desenvolvimento da ilustração com os simples rabiscos feitos em grafite 2.0 HB em folha de papel ofício simples, na qual foram desenhadas situações que possuíam a mesma finalidade, mas eram executadas utilizando meios disponíveis para a época representada. Uma Maria-fumaça entrando em um túnel e se transformando em um Trem-bala, e um índio comunicando-se a distância, enquanto um homem fala ao celular.

A transição de uma situação para outra foi feita utilizando o seguinte recurso: os desenhos foram feitos por completo, tanto o da situação anterior, quanto a atual (com apoio tecnológico), sendo esta segunda realizada em uma folha de papel vegetal, para que as imagens pudessem ser sobrepostas e o ponto de transição encontrado e marcado da forma mais suave.

Os desenhos foram coloridos com lápis de cor aquarelável da *Fabber-Castell* para que as imagens passassem continuidade mesmo na troca de situação do passado para o presente. E



que as cores pudessem, assim como as imagens, se condensarem. .

Para poder aplicar a ilustração no layout desejado do display de mesa, foi necessária a digitalização da imagem. Os desenhos sobrepostos foram escaneados, e utilizando uma mesa digitalizadora *Wacom Intuos 3*, os desenhos foram vetorizados e coloridos virtualmente.

Finalizada a ilustração, o arquivo foi passado a diretora de arte, que a aplicou no *layout*, utilizando o *Adobe Illustrator CS3*. Dois arquivos iguais foram agrupados em uma plotagem de 1 (um) metro, e impressos em papel sulfite branco 50g/m². Este papel foi colado em uma folha de *foam bord* para dar forma e resistência ao display.

O molde do prisma foi vincado nos pontos de dobra, cada face do prisma recebeu uma colagem de *foam bord* do mesmo tamanho no verso. Uma aba de aderência foi utilizada para fechar o prisma.

Foram desenvolvidas três peças idênticas, o tamanho de cada peça foi definido a partir do tamanho da mesa na qual o mesmo seria aplicado, para que fosse harmônico e atrativo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os desenhos foram feitos em traços grossos e contínuos, com uma identificação de desenho infantil, as pontas arredondadas dos elementos da imagem mostravam uma fluidez maior do conteúdo, assim como tornava a mensagem mais harmônica e agradável.

Três *displays* prismáticos de base triangular, 45 cm de comprimento e 15 cm de altura, sendo que 05 cm deste segundo eram destinados a aplicação do texto que contextualizava a imagem. Para o fechamento das laterais foram feitas faces triangulares com abas de aderência, nas quais estavam aplicadas a logo do curso e as informações de data e local de execução.

A ilustração, desenvolvida na orientação horizontal, trazia, da esquerda para a direita, ações que tinham a mesma finalidade, mas que possuíam meios diferentes para executá-las, mesma perspectiva adotada no desenvolvimento de uma linha do tempo.

Impresso em papel sulfite branco 50g/m² e colado a uma folha de *foam bord*, o prisma estava firme e fixo, resistente ao manuseio pelo público desejado.

Dispostas nas mesas da sala dos professores. A ilustração e o objeto estranho naquele ambiente eram fundamentais para a atrair a atenção dos passantes, que apresentavam reações como riso ou concordância ao ler o texto e associá-lo a imagem.

CONSIDERAÇÕES



Foram desenvolvidas três peças idênticas, e o Mídia encarregou-se de posicioná-los adequadamente no local determinado: um em cada mesa da sala dos professores do Centro de Ciências Humanas da Universidade de Fortaleza. Os comentários foram além da sala dos professores, que comentaram nos corredores e em sala de aula sobre a evolução da humanidade com os apoios materiais criados por ela mesma.

As inscrições para o curso foram satisfatórias, e o resultado após a execução do mesmo foi um número cada vez maior de professores com perfis ativos no *Google Docs* e, além disso, no *facebook*, *twitter* e *foursquare*.

Curioso também destacar que os professores se interessaram em levar o prisma para casa após o período de inscrição para o curso, pois haviam achado a ilustração bastante significativa e uma forma de mostrar que a imagem é tão expressiva quanto as palavras.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DE HOLANDA, Aurélio Buarque. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira – 3ª ed.

E. H. Gombrich,. **A História da Arte**. - ed. 2000.